

Parceiros querem mais acções contra uniões prematuras

No Hcías; Política; 06.07.2018; Pág:08; ed 30.405

O MINISTÉRIO da Juventude e Desportos e seus parceiros de cooperação estão a discutir mecanismos para aperfeiçoar e reforçar as medidas de combate às uniões prematuras, que colocam o país como um dos piores onde este fenómeno mais ocorre.

As medidas foram debatidas no VI seminário da Comissão Interministerial que Coordena os Assuntos de Adolescentes e Jovens (CIADAJ), que teve lugar ontem na cidade capital sob o lema "Por uma juventude empreendedora para o desenvolvimento do país".

No encontro, a titular do pelouro da Juventude e Desportos, Nyeleti Mondlane, referiu que os casamentos prematuros continuam a ser uma grande preocupação no

país, pelo facto de apesar de crescentes apelos o fenómeno continuar a registar índices elevados.

Mondlane disse que há necessidade de os intervenientes não perderem de vista factos que colocam Moçambique na lista de países com as maiores taxas de casamentos prematuros, ocupando a 11ª posição no mundo, em 10º lugar em África e em 2ª posição a nível regional.

Entre as propostas apresentadas, foi sugerido o aperfeiçoamento das medidas para o empoderamento de raparigas, adolescentes e jovens, reforçando a sua presença no sistema nacional de educação e não criação de mais oportunidades para o seu desenvolvimento.

Sobre o seminário do

CIADAJ, a governante disse que o seminário também vai avaliar e colher contribuições sobre o processo de implementação da Política da Juventude e identificação de metodologias sustentáveis para a operacionalização desta comissão.

Referiu que esse pressuposto será alcançado, porque a reunião conta com representantes das comissões técnicas a nível provincial, dos chefes de departamento dos Assuntos da Juventude para, em conjunto, proporem-se as melhores linhas de implementação deste instrumento. "Esperamos ainda que na reflexão sobre a planificação em volta da juventude se reflitam os elementos essenciais que permitam, de forma clara, a mensurabilidade dos



Nyeleti Mondlane diz que os casamentos prematuros continuam preocupação no país

recursos materiais e financeiros investidos em benefícios dos nossos adolescentes e jovens", sugeriu a ministra.

A ministra referiu que pela transversalidade do domínio da juventude, todos os segmentos da sociedade devem contribuir para o desafio da construção de uma juventude saudável, responsável e trabalhadora, salvaguardando uma configuração próspera do futuro do país.

Referiu que nesta perspectiva estão em curso negociações entre os ministérios da Juventude e Desportos, Emprego e Segurança Social e o Banco Mundial, com vista ao reforço do apoio às iniciativas de formação e capacitação da juventude.

Entre as iniciativas a reforçar o financiamento, a mi-

nistra apontou os programas de manutenção e aumento de espaços comunitários inclusivos para as actividades lúdico-desportivas dos jovens e o do fomento da produção de renda, criação de postos de trabalho.

A reunião também discutiu medidas para socializar o conceito sobre o dividendo demográfico em Moçambique e obter propostas sobre passos a seguir para que, o país tire maior proveito da estrutura etária da sua população, uma vez que os dados preliminares do Censo Populacional de 2017 estimam que cerca de 33 por cento da população moçambicana é constituída por jovens dos 15 a 35 anos de idade e cerca de 45 por cento por crianças e adolescentes dos 0 a 14 anos de idade.